COM LICENÇA!

N. da R. — Marmelo e Silva autorizou o Litoral a mostrar a Mário Sacramento, mesmo antes de ser dado ao prelo, o seu «a propósito», que a seguir se publica; e Mário Sacramento desejou responder imediatamente. Em tais circunstâncias, nada a opor.

a propósito do Vouga
a propósito da Ria ● ● ●

DR. JOSÉ MARMELO E SILVA

(*Também, em tempo de guerra, foi assíduo do Trianon. E aqui estou hoje, de passagem, mais uma vez. COM LICENÇA ! Cumprimento o sr. doutor, cumprimento o sr. tenente. Estamos como entre velhos amigos*). Ouvi a vossa conversa e achei imensa graça. Parece então ao sr. tenente que não deve dizer-se (ou *escrever-se*, melhor) «barcos moliceiros do Vouga», mas sim «da ria de Aveiro». E o sr. doutor explica-lhe que (e demonstra): «A linguagem (literária, sobretudo) é assim: generaliza, restringe, metaforiza e cria símbolos. Felizmente !, pois de outro modo seria de uma pobreza franciscana.»

Pois eu acho «espantosa» tal contenda ! Há pouco, encontrei-me precisamente na situação do sr. dr. Mário Sacramento. Levei também uma forte palmatoada — *«mea culpa ou talvez não?»* — dum ilustre crítico — curiosa coincidência ! — do conhecido crítico ficcionista do «Diário de Lisboa», porque me atrevi a escrever numa publicação recente:

«Foi a vez de eu ir soluçando estrada fora, com os peixes a saltitar na Ria à minha volta. Com as rãs *ronronando-me* nas têmporas, nos poros. Ou no charco de mim mesmo simplesmente. Como um menino receoso e abandonado no meio da noite.» *Anquilose*, pág. 149.

Houve por bem o honrado crítico censurar-me de «impropriedades como a das rãs na Ria de Aveiro» !

É claro, *mutatis mutandis*, o crítico do «Diário de Lisboa», por sua vez, desempenhou o papel *escrupuloso*, é bom de ver, do nosso tenente Gonçalo Maria. E parece tudo muito simples e sem importância, muito *coerente* sobretudo, mas afinal não é. O sr. dr. Mário Sacramento sabe a que «ilustre crítico» me refiro ?

COAXOS

DR. MÁRIO SACRAMENTO

Já esperava a colherada amena do meu caro Marmelo e Silva ! E alegro-me que se discuta o sexo dos anjos, como noutros tempos : é sinal de que algo mais importante está para acontecer. Recapitulemos :

a) Reconheci, com lisura, ao sr. Tenente Gonçalo Maria

Continua na página 3

MENSAGEM CRISTÃ E MENTALIDADE MODERNA

PADRE DR. FILIPE ROCHA

5

A ciência, em seu sentido restrito, é a investigação humana fundada sobre a experiência. Por seu lado, a mensagem cristã postula a adesão a uma verdade sobrenatural — verdade que, por definição, transcende toda a contra-prova de natureza experimental. Supõe ela acolhimento, abertura de alma, obediência do espírito a uma Palavra vinda do exterior e proposta com autoridade.

Por outro lado, o homem moderno é tentado a aproximar-se da Palavra de Deus, encerrada na Bíblia, com o sentimento de quem se acha perante um tipo de pensamento «infantil, pré-lógico, mítico». Embora o problema das relações entre a ciência e a Bíblia se tenha aclarado imenso nos últimos tempos, continua a existir um visível

Uma das características do homem contemporâneo é pretender-se «sem pai nem mãe», possuidor de uma verdade solitária, absoluta, lúcida, cuja autonomia se recusa a qualquer «alienação heterónoma». Aceitar o apelo de Deus, na Sua Palavra revelada, equivaleria a tornar-se o homem uma «coisa», aquietar-se na passividade, reduzir a sua iniciativa a uma «acção de graças» pelas «graças» de Outrem; seria privar o homem da sua responsabilidade visceral, da sua grandeza autêntica.

desfasamento entre essas duas maneiras de pensar e de se exprimir.

Além disso, a perspectiva cristã (felimente realizada) da intervenção de Deus na história apresenta-se como um escândalo ou, pelo menos, como uma excepção fortuita que todo o homem de ciência, em rigor metodológico, é tentado a desprezar. Estaria, nesse caso, também o milagre, «elemento extrínseco à ciência» e, portanto, «pràticamente negligenciável». Ora a mensagem cristã está alicerçada em milagres. Mais: o seu ponto fulcral é o grande «milagre» da intervenção de Deus na história cujo ponto culminante é a Incarnação.

É exactamente como homem — seja dito de passagem —, como homem que busca o sentido da vida, que o cientista se deve interessar pelo milagre. Numa perspectiva humana séria, devem interessar-lhe mesmo os mais

Continua na página 3

XII FESTIVAL GULBENKIAN

Aproxima-se a data do grande espectáculo — mais uma benemerência da FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN dispensada a Aveiro: será na próxima terça-feira, 4, à noite, no Teatro Aveirense. E assim é que, beneficiários do plano do XII Festival Gulbenkian de Música, teremos oportunidade de assistir a um acontecimento de excepcional nível artístico, que constará — como por mais de uma vez anunciámos já nestas colunas — do bailado «Salade» e da ópera «Os infortúnios de Orfeu», obras-primas do famoso compositor francês contemporâneo Darius Milhaud. Um valioso elenco de doze cantores franceses, o Grupo Gulbenkian de Bailado e a Orquestra de Câmara Gulbenkian, dirigida pelo tão reputado maestro italiano Gianfranco Rivoli, serão intérpretes das notáveis partituras de Milhaud. A direcção teatral foi confiada ao conhecido encenador Louis Erlo, cujas produções têm sido apresentadas, e justificadamente aplaudidas, nos palcos dos melhores teatros de ópera do Mundo, desde Veneza a Genebra, de Bruxelas a San Francisco, Chicago, Francfort, Amsterdão, Paris, Lisboa (Teatro Nacional de S. Carlos), além de muitos outros.

Mas um dos grandes atractivos da récita — já também aqui o acentuámos — consiste no facto de «Salade» ser coreografado

Continua na página 3

MICHEL RENAULT — bailarino-estrela da Ópera de Paris — que veremos na próxima quarta-feira incarnar Polichinelo, o protagonista de «Salade»

E ESTA ?!

NOTAS BREVES DE CAROLINA HOMEM CHRISTO

TANTA luta pela liberdade, tanta reivindicação, para afinal nos cortarem todas as liberdades, até a de mandarmos na nossa própria casa. Evidentemente que mesmo dentro dela não podemos molestar ninguém nem atentar contra os direitos dos outros. Mas onde começam e onde terminam, exactamente, os nossos direitos e os alheios ?

Isto vem a propósito da notícia há poucos dias vinda a lume nas gazetas sobre uma sentença proferida pelo Supremo Tribunal do Trabalho do Rio de Janeiro que condenou um fabricante daquela cidade a permitir o uso da mini-saia às empregadas no exercício das suas funções. O patrão não queria as raparigas de mini-saia (e a mini-saia no Rio não é brincadeira !...) e porque elas teimaram em usá-la dispensou-as do serviço. As moças recorreram ao Tribunal do Trabalho e o industrial foi condenado a readmiti-las permitindo-lhes que continuassem com essa indumentária. Ora eu não vi, como calculam, o figurino das mini-saias que provocaram o conflito. Mas conhecendo os exageros e leveza de vestuário das cariocas como conheço e a aceitação que o mesmo tem por quantos ali vivem, calculo a

Continua na página 3

SALÃO AVEIRO IV

Está prevista para hoje à tarde a abertura do SALÃO AVEIRO IV, renovado acontecimento que, em boa hora, intentou dinamizar e corporizar o interesse local pelas artes plásticas; e a verdade — a consoladora verdade — é que os Salões AVEIRO têm sido, a um tempo, incentivo para artistas, tantos deles antes ignorados, revelação de méritos e lição de arejamento em cediços conceitos e... preconceitos estéticos. Importa, assim, em plena justiça, relevar o merecimento da iniciativa — e aplaudir, incondicionalmente, o patrocínio generosamente dispensado pelo sr. Dr. Manuel Louzada, Chefe do Distrito, aos esforços de organização da Galeria Borges.

Ao anúncio da mostra deste ano afluiram 122 trabalhos de 19 autores; a pré-selecção joeirou dos vultosos números 54 obras de 13 concorrentes. Em reuniões de 25 e 26 de Maio, o Júri, de escolha e premiação — pintores Júlio Resende e Amândio Silva, escultor José Rodrigues e drs. Flórido de Vasconcelos e António Manuel Gonçalves — atribuiu os seguintes galardões: em *Pintura*, 1.º prémio, *ex-aequo*, a Cândido Teles e Emerenciano, e 2.º a Artur Fino; em *Desenho* e *Gravura*, 1.º prémio a Augusto Sereno e 2.º a Guerra de Abreu; em *Cerâmica*, 1.º a José-João Brito e 2.º a Carbaty; o *Prémio Especial* (figurativo) foi conferido a Carlos Santos.

O público terá o ensejo — e, certamente, o proveito — de admirar as obras seleccionadas, no salão nobre do Teatro Aveirense, até ao último dia deste mês de Junho, data em que será feita a entrega dos prémios.

CERÂMICA AVEIRENSE, S. A. R. L.

Cais de S. Roque — AVEIRO

EXERCÍCIO DE 1967

Relatório do Conselho de Administração - Balanço, Contas e Parecer do Conselho Fiscal

RELATÓRIO DA GERÊNCIA

Ex.mos Senhores Accionistas:

De harmonia com a Lei e o nosso Pacto Social, submetemos à vossa apreciação e aprovação, o *Balanço* e respectiva conta de *Exploração* referentes ao exercício de 1967, o primeiro, desde que foi transformada, para anónima, a nosso sociedade por quotas.

A fieira ICAM que tínhamos ao serviço há muitos anos, já não oferecia a confiança necessária devido às muitas avarias que tinha sofrido, pelo que pensamos adquirir, com toda a urgência, uma outra, para a substituir.

Reconhecemos, porém, que não só a fieira precisava de ser substituida, como, também, havia necessidade de fazer a montagem de um novo grupo de fabrico, para evitar os grandes inconvenientes e os enormes prejuízos resultantes das muitas paragens a que está sujeita uma fábrica com um só grupo (pelas reparações que, durante o ano, se têm de fazer); assim, resolvemos encomendar as máquinas que reputamos indispensáveis, algumas das quais destinadas a serem acabadas nas nossas oficinas, para nos ficarem mais baratas.

Tivemos de construir uma nova secção para a montagem dessas máquinas, algumas das quais já estão, devidamente instaladas, outras, porém, ainda estão em acabamento nas nossas oficinas, e nas dos fornecedores.

A fieira ICAM, tal como havíamos previsto, inutilizou-se; felizmente, a nova já estava instalada, e de tal forma que, com uma passadeira que já havíamos adquirido com este fim, pôde começar, imediatamente, a produzir, ligada ao actual grupo de fabrico.

Apesar destas contrariedades, conseguiu obter-se o lucro líquido de Esc. 340 198$30; deduzindo a esta importância o saldo negativo dos anos anteriores, fica o saldo de Esc. 66 357$70 para o qual propomos a seguinte aplicação:

Para Fundo de Reserva Legal	50 000$00
Para Reserva Livre............	16 357$70

Ao Conselho Fiscal, e a todos quantos nos ajudaram a cumprir a nossa missão, apresentamos os nossos agradecimentos.

Aveiro, 20 de Fevereiro de 1968

A Gerência,

João Rocha dos Santos
João Evangelista de Campos
Primo da Naia Pacheco

BALANÇO DE 1967

ACTIVO

DISPONÍVEL:			
Caixa		8.507$85	
Devedores e Credores — Dep. à Ordem		26.730$65	35.238$50
REALIZÁVEL:			
Devedores e Credores — Saldos Deved.		554.415$90	
Combustível		27.918$00	
Lubrificação		3.370$00	
Matérias Primas		22.023$40	
Conservação de Edifícios		8.338$90	
Despesas Gerais		1.742$90	
Gastos de Fabrico		34.347$40	
Manufacturas		39.183$00	
Manufacturas em Fabrico		101.354$70	
Letras a Receber		4.404$80	797.099$00
IMOBILIZADOS:			
Máquinas e Ferramentas	766.125$10		
Desvalorização	94.719$60	671.405$50	
Móveis e Utensílios	12.695$00		
Desvalorização	1.555$00	11.140$00	
Automóveis	125.501$00		
Desvalorização	6.100$00	119.401$00	
Edifícios, Terren. e Instal. Fixas	5.241.880$00		
Desvalorização	301.586$80	4.940.293$20	
Devedores Duvidosos		1.290.888$70	
D. Severina P. Campos		267.167$10	
Novas Montagens (em acabamento)		673.560$90	7.973.856$40
COMPARTICIPAÇÕES:			
Sibave — Soc. Ind. de Barro Vermelho, L.da			7.500$00
SITUAÇÃO LÍQUIDA PASSIVA:			
Perdas e Lucros			273.840$60
CONTA DE ORDEM:			
Cauções (ao Banco Nacional Ultramarino)			2.200.000$00
Total			11.287.534$50

PASSIVO

EXIGÍVEL:		
Devedores e Credores — Saldos Cred.	1.965.579$70	
Letras a Pagar	854.717$50	
Imposto de Transacções	43.745$90	2.864.043$10
HIPOTECAS:		
Caixa Nacional de Crédito	175.000$00	
Banco Nacional Ultramarino — c/ cauc.	323.649$00	
Banco Nacional Ultramarino — c/ Hip.	64.482$10	563.131$10
CONTA A REGULARIZAR:		
Gratificações		146.000$00
SITUAÇÃO LÍQUIDA ACTIVA:		
Capital	3.750.000$00	
Fundo de reserva Legal	50.000$00	
Reavaliação de Imóveis	1.310.788$00	
Provisão para Créditos de Cobr. Duvid.	63.374$00	5.174.162$00
CONTA DE ORDEM:		
Letras a Pagar (caução)		2.200.000$00
RESULTADOS:		
Lucro do Exercício		340.198$30
Total		11.287.534$50

Aveiro, 31 de Dezembro de 1967

O Técnico de Contas,
João Evangelista de Campos

A Gerência,
João Rocha dos Santos
João Evangelista de Campos
Primo da Naia Pacheco

PERDAS E LUCROS

Saldo de 1966	273.840$60	
Lucro de 1967		340.198$30
Saldo para 1968	66.357$70	
	340.198$30	340.198$30

Aveiro, 31 de Dezembro de 1967

O Técnico de Contas,
João Evangelista de Campos

A Gerência,
João Rocha dos Santos
João Evangelista de Campos
Primo da Naia Pacheco

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Ex.mos Senhores Accionistas:

Tendo examinado o Relatório, Balanço e Contas que nos foram submetidos pelo Conselho de Gerência, e verificando a exactidão desses documentos, somos de

PARECER

que aproveis os documentos acima referidos e que, ao saldo da conta Perdas e Lucros, deve ser dado o destino proposto pelo Conselho de Gerência.

Aveiro, 26 de Fevereiro de 1968

O Conselho Fiscal,

Jorge Francisco Gomes Pestana
Américo Antunes Pereira
Emanuel Campos Corado

A «I Semana Woolmark» em AVEIRO

com a colaboração de vinte estabelecimentos e exposição de produtos em trinta montras da cidade

No salão nobre do Grémio do Comércio, realizou-se, na noite da última segunda-feira, uma reunião com vista à organização da «I Semana Woolmark», que decorrerá de 28 de Setembro a 6 de Outubro deste ano, na nossa cidade.

Presentes, além do presidente daquele organismo, sr. Carlos Mendes, um grupo de comerciantes em representação de vinte dos principais estabelecimentos de tecidos, modas e confecções. Presentes, ainda, os srs. José Soares e António Barreto Martins, sócios gerentes da importante firma «Martins & Soares, L.da», PIMARLAN, de Aveiro, representante do Secretariado Internacional da Lã.

Pelo industrial sr. José Soares foram dirigidos agradecimentos ao presidente do Grémio do Comércio, assim como a todos os srs. comerciantes, pela prestimosa colaboração a prestar à iniciativa. O sr. José Soares, depois de diversas considerações sobre a programada iniciativa, disse: «o Secretariado Internacional da Lã, inaugurou a sua Delegação em Portugal em fins de 1965. Porém, só em 1966 deu começo à sua actividade, e em tão boa hora o fez, que, decorridos mais de dois anos, parece tornar-se indesmentível a validade da sua presença. Organização poderosíssima como é a do Secretariado, possui delegações em todo o mundo financiada pelos criadores de gado lanar da Austrália, África do Sul e Nova Zelândia, que contribuem com importantes verbas, sendo o seu principal e único objectivo fomentar o consumo da lã, pois, como devem saber, o Secretariado não vende nada. É do conhecimento geral que a lã reconquistou o seu prestígio como fibra, mercê de uma das mais bem estruturadas campanhas de publicidade».

Mais adiante: «O uso do símbolo Woolmark só é concedido por meio de um contrato em que nos são impostas 99 obrigações para um único benefício: a exibição da etiqueta Woolmark».

Referindo-se à indústria «pronto a vestir» que criou em Aveiro com o sr António Barreto Martins, visitada por técnicos estrangeiros que afirmaram estar ao nível das melhores existentes na Europa, o sr. José Soares, prosseguindo na sua exposição, disse mais: «Ora, sendo o distrito de Aveiro um dos mais industrializados do país, não tem que se envergonhar da sua Fábrica PIMARLAN, que tem ao seu serviço aproximadamente 100 colaboradores, com uma produção diária de cerca de 150 peças entre fatos de homem, casacos de senhora e saias. Comparando com a indústria francesa que tem 2 000 empresas com 60 000 operários, a nossa organização encontra-se muito acima desta média. Há, portanto, necessidade de mostrar aquilo que produzimos, o que nos levou à realização da « I Semana Woolmark», em Aveiro. Assim, aproveitando o apoio do Secretariado Internacional da Lã, quisemos que todo o comércio do distrito fosse beneficiado, e mais directamente o comércio da cidade, convidando-o a colaborar».

*

No 12.º aniversário da fundação da firma «Martins & Soares, L.da», o sr. Governador Civil e demais autoridades visitarão as suas instalações e inaugurarão o salão de exposições, que se destina ao apoio exclusivo do comércio da especialidade.

O programa da «I Semana Woolmark» compreenderá: projecção de um filme sobre a origem da lã, fabrico de tecidos e vestuário, num dos cinemas da cidade; espectáculo de variedades com artistas consagrados, seguindo-se uma passagem de modelos com artigos de fabrico PIMARLAN. No intervalo desse espectáculo serão oferecidos fatos PIMARLAN/WOOLMARK aos jogadores de Futebol e Andebol do Sport Clube Beira-Mar (grupos de honra). A apresentação do espectáculo será da conhecida locutora da Rádio e Televisão, Maria Leonor, e os bilhetes de ingresso serão oferecidos, em parte, aos comerciantes que colaboram na «I Semana Woolmark», que farão, depois, distribuição pelos clientes, nos seus estabelecimentos. Será, também, servido um beberete às autoridades distritais, assim como aos comerciantes que deram a sua colaboração. Finalmente, será oferecido um passeio pela Ria a todos os comerciantes expositores dos produtos WOOLMARK.

E ESTA?!

Continuação da primeira página

exiguidade das saiazinhas que devem ter provocado a decisão patronal de as não permitir. Mas os juízes, ultra-modernos ou ultra-decadentes, não estiveram pelos ajustes e consideraram que as empregadas, dentro das horas de serviço e numa empresa particular que pode ter os seus regulamentos próprios, têm o direito de mostrar as pernas até onde lhes apetecer e certamente muito além da marca corrente...

Simultâneamente, na Argentina, na província de Santa Fé, um Supremo Tribunal disse ao juiz provincial que proibiu as mini-saias dando ordem à polícia para prender todas as mulheres que aparecessem com elas na rua, que tinha ultrapassado os limites dos seus poderes pois os deveres de um juiz estavam confinados a tratar das infracções à lei e não incluiam o revigoramento dos padrões de moralidade do próximo. Vá lá uma pessoa entender-se em tal barafunda! Depois desta desqualificação do juiz provincial de Santa Fé, as bainhas das saias, ao que parece, subiram assustadoramente, como era de esperar. As mulheres são assim. Aceitam muita coisa, mas lá que lhe bulam nas saias é que não. Imaginem que até já conseguiram meter no caso os Supremos Tribunais! Não estará todo o bom senso ultrapassado? Haverá realmente o direito de proibir totalmente uma moda ou de a impor, em todo o seu exagero (porque o havia certamente) a uma entidade patronal que a não pretende no seu estabelecimento? Então não há oficinas, lojas, escritórios, em que o uso de uma bata é regulamentar? Por que não poderá sê-lo o contrário? O patrão despediu as empregadas; teria que pagar-lhes uma indemnização, está bem. Agora obrigá-lo a readmiti-las em «toilette» de semi-nudez da cintura para baixo... é um bocado excessivo. Onde está, na realidade, e na bitola da lei, o direito de uns e outros em tal caso? Eu não poderei exigir de uma empregada minha que mude de saia enquanto está no escritório se a dê seu gosto pessoal estiver fora das marcas usuais e a julgar imprópria para se apresentar aos meus clientes e aos seus camaradas homens, dado que tenho pessoal misto? Nunca me aconteceu. Mas se acontecesse?

O sintoma pode ser mais sério do que parece. Bem sei que é no Brasil. Mas a loucura galga com facilidade todas as distâncias.

CAROLINA HOMEM CHRISTO

COAXOS

Continuação da primeira página

Pereira o direito de considerar impróprio — dum ponto de vista geográfico — que eu me referisse a «moliceiros do Vouga».

b) Reivindiquei o direito, em contrapartida, de usar essa designação em termos genéricos, uma vez que na ria há águas do Vouga e só por convenção se diz ria de Aveiro e não ria das Gafanhas ou da Murtosa, por exemplo.

c) Gracejei, em torno disso, a fim de apontar a outras questões que só alguns leitores entenderam, provávelmente. (O que é pena!)

d) Considerei que não tem qualquer importância uma questão destas, dado que toda a gente sabe de que moliceiros se trata e o crucial é encarar os problemas que a sua sobrevivência ou substituição envolve.

e) Fiz notar que a isso se referia, fundamentalmente, a minha crítica, como o sr. Tenente destacou aliás no seu artigo, e invoquei o testemunho de Mem Coitado em prol do que importa, na verdade, discutir.

Feito este ponto, vejamos o outro. Louvei, por diversas vezes, a obra de Marmelo e Silva, que muito prezo como escritor e como homem. Bati-me, até, em sua defesa, — ao que sei não ter sido ele indiferente. E fi-lo com sinceridade igual à que me levou a dizer que não gostei do seu último livro. Reputo isto elementar, em crítica. Não afiro a bitola dos meus juízos pelas minhas amizades. No dia em que o fizesse, teria deixado de ser crítico: seria, apenas, sacristão de missas alheias.

Quando a crítica é negativa, os autores não gostam, por vezes, e compreende-se que assim seja, pois é preciso longanimidade para o aceitar — e nem sempre há desta no mercado. Contudo, a crítica está sempre sujeita à crítica e, sendo honesta, predisposta à revisão: só os enfatuados são infalíveis — seja como autores seja como críticos. É o futuro quem nos julga a todos e, para já, não vi que qualquer outro crítico invalidasse o que eu escrevi sobre o **Ser e o Ter** de Marmelo e Silva.

Fiz notar, em certo passo da minha recensão ao seu livro, que não há rãs na ria — e não curo agora da designação que se dê a esta. Foi, aliás, Homem Cristo, em artigo intitulado **Na Ria de Aveiro não há rãs, sua besta!**, quem fez disso um **noli me tangere.** Como eu, irònicamente, me referisse a rio-ria Vouga, no último artigo aqui publicado, o meu caro Marmelo e Silva, com ironia quejanda, aproveita o ensejo para reivindicar a liberdade literária do coaxo salino. Pois bem, não lha contesto! Respondo apenas: sirva-se. Mas acrescento: isso não obsta a que o seu livro seja infeliz.

Nunca dobrei a cerviz ao oportunismo, trate-se do **Ecos de Cacia** ou de uma glória literária. Tenho muitas mazelas — mas bicos-de-papagaio ainda não.

Mário Sacramento

XII FESTIVAL GULBENKIAN

Continuação da primeira página

por uma das mais célebres figuras do mundo da dança: o bailarino, mestre de bailado e coreógrafo russo Serge Lifar, que, para o efeito, se deslocou expressamente a Portugal, a convite da Gulbenkian. «Salade» foi estreada por Lifar, em 1935, com grande sucesso, na Ópera de Paris. Trata-se de um bailado cantado que, graças à graça e comicidade do argumento e à vivacidade da coreografia, resulta num espectáculo alegre e pleno de dinamismo.

MENSAGEM CRISTÃ E MENTALIDADE MODERNA

Continuação da primeira página

ténues indícios de uma resposta de Deus às dilacerantes inquietações do espírito humano.

Os milagres são «sinais» desta Providência sobrenatural que continua a actuar no mundo. O que importa no milagre é, em primeiro lugar, o carácter «extraordinário», inédito e original do facto. Eis o que desperta a atenção da testemunha — e é isso exactamente que faz surgir a questão de saber se não haverá um mundo de realidades, diferente do universo da ciência e superior a ele. O milagre apresenta-se assim como um «aceno» de realidades sobre-humanas e um «convite» a uma investigação límpida e desapaixonada acerca de um provável «Existente» que, por detrás delas, acena ao homem.

Da pseudo antinomia Fé-virilidade já falámos em artigos anteriores. Acerca da discrepância «mentalidade bíblica - mentalidade científica», baste-nos dizer que é mais um problema sem suficiente fundamento objectivo — já que se trata, não de duas maneiras antagónicas, mas simplesmente de duas formas diversas e complementares de encarar as realidades.

A mensagem cristã é — como vimos ao longo destes cinco despretenciosos artigos — simultâneamente diversa e aberta aos valores da mentalidade moderna. Tudo o que o homem tem de dignificante, tudo o que a sua iniciativa cria de bom — tudo pode ser assimilado numa síntese cristã que lhe dá unidade, harmonia e uma dimensão superior.

A Palavra de Deus continua a ser paradoxal e mesmo «escandalosa» para certas pessoas. Importa não minimizar este facto à custa de acomodações fáceis e, mais ou menos, artificiais. O «paradoxo» da mensagem cristã deve continuar a impressionar o mundo. É impressionando os espíritos que a Palavra fará acordar as aspirações mais profundas do homem contemporâneo.

FILIPE ROCHA

SERVIÇO DE FARMÁCIAS

Sábado . . .	OUDINOT
Domingo . . .	NETO
2.ª feira . .	MOURA
3.ª feira . . .	CENTRAL
4.ª feira	MODERNA
5.ª feira	ALA
6.ª feira	M. CALADO

Das 9 h. às 9 h. do dia seguinte

COMEMORAÇÕES DO «28 DE MAIO»

Por iniciativa do Chefe do Distrito, sr. Dr. Manuel Ferreira dos Santos Louzada, e em comemoração da efeméride do movimento de 1926, realizou-se, na noite de 28 de Maio corrente, no salão nobre do Governo Civil, uma conferência política, seguida de debate, em que foi orador o sr. Carlos Eduardo Baptista Ganho, quintanista da Universidade de Coimbra.

PELA CÂMARA MUNICIPAL

● Pelo Fundo de Melhoramentos Rurais, foi concedida a comparticipação de 89 300$00, para encargos com a execução de trabalhos de conservação permanente da rede rodoviária municipal.

● No início do próximo ano escolar, serão inaugurados 3 edifícios escolares neste concelho, sendo: o Bloco Escolar dos Areais de Esgueira com 6 salas de aula; outro, no lugar de Quintãs, com duas salas de aula; um, no lugar do Carregal, com uma sala de aula; e possivelmente, ainda outro, em Vilar, com duas salas de aula.

Foi também aberto concurso para o fornecimento de mobiliário e material didáctico para aquele Bloco Escolar dos Areais de Esgueira, conforme aviso já publicado.

● Foi deliberado abrir concurso para execução da empreitada de «Pavimentação, a asfalto, de um troço da Rua da Fonte Velha, C. M. 1 515) da Quinta do Picado — 1.ª fase», conforme aviso já publicado, com a base de licitação de 182 560$00 e o depósito provisório de 4 564$00.

● Foi solicitada superiormente a atribuição de uma comparticipação para o apetrechamento mecânico do Matadouro Regional de Aveiro, já adjudicada, em três modalidades, «instalação frigorífica», «instalação industrial» e «equipamento geral», num total de 4 269 130$00.

● Foram aprovados dois autos de medição de trabalhos das seguintes obras, para efeito de pagamento aos empreiteiros: 1) — Construção civil, da obra de «Construção do Matadouro Regional de Aveiro», 173 936$50; 2) — «Pavimentação da Estrada Nova do Canal», 29 055$00.

● Foi aprovado um estudo urbanístico, efectuado pelo Gabinete de Urbanização, a fim de facilitar a construção de futuras habitações, bem como o alargamento do espaço público, além do caminho, em terrenos sitos no lugar do Paço, freguesia de Esgueira.

● Vai ser submetido à aprovação superior o projecto de ampliação do Cemitério de Esgueira, dada a sua total saturação.

● Foram constituídas as seguintes Comissões Municipais: 1) — COMISSÃO MUNICIPAL DE HIGIENE: Presidente — Vereador sr. Eng.º Casimiro de Almeida Azevedo Ferraz Sachetti; Vogais — Subdelegado de Saúde sr. Dr. António da Silva Pereira Peixinho; Engenheiro-chefe dos Serviços de Urbanização e Obras, sr. Eng.º Manuel Pio da Maia Ramos; Veterinário Municipal, sr. Dr. Manuel Amador da Cruz; e Vogal do Conselho Municipal, sr. Carlos Manuel Gamelas; 2) — COMISSÃO MUNICIPAL DE ARTE E ARQUEOLOGIA: Presidente — Vereador sr. Eng.º Alberto Branco Lopes; Vogais — Representante da Diocese, sr. Padre Manuel Caetano Fidalgo; Representante do Ministério da Educação Nacional, sr. Arquitecto Carlos Alberto Ferreira Pinto; e Director do Museu Regional de Aveiro, sr. Dr. António Manuel Gonçalves; 3) — COMISSÃO MUNICIPAL DE TRANSITO: Presidente — Vereador sr. Ulisses Rodrigues Pereira; Vogais — Comandante Distrital da P. S. P., sr. Capitão Amílcar Ferreira; Representante da Direcção de Estradas, sr. Eng.º Manuel Alves Ferreira; e Delegado em Aveiro do Automóvel Clube de Portugal, sr. João dos Santos; 4) — COMISSÃO MUNICIPAL DE URBANIZAÇÃO E CONSTRUÇÃO CIVIL: Presidente — Vereador sr. Eng.º Alberto Branco Lopes; Vogais — Director de Urbanização do Distrito, sr. Eng.º Adolfo Maria da Cunha Amaral; Representante da Direcção de Estradas, sr. Eng.º José Carlos Baeta Queirós de Mesquita; e Arquitecto, sr. João José Bizoulier Cramês.

● Foram apreciados 21 processos de obras que mereceram os seguintes despachos: 20 deferimentos e 1 de «arquivar».

ESTÁGIO DE FUTUROS COMANDANTES DA P. S. P.

Encontram-se nesta cidade, em estágio no Comando Distrital da P. S. P., os srs. Capitão Carlos Alberto Coelho de Sousa e Capitão Alexandre Augusto Durão Lopes, que irão assumir as funções de Comandantes Distritais da P. S. P. em Leiria e na Guarda, respectivamente.

PELA JUNTA AUTÓNOMA

NAVEGAÇÃO

Entradas: Dia 18 — Draga portuguesa ENG.º EDUARDO ARANTES E OLIVEIRA, proveniente de Lisboa, para serviços de dragagem na Barra; dia 23 — navio-motor português ILHA DA MADEIRA, de 497 tAB, proveniente de Lisboa, em lastro.

Saídas: Dia 18 — navio-tanque alemão WINNETOU, para Leavre (França), com óleo de fígado de bacalhau; e rebocador português VANDOMA, da APDL, para Leixões; dia 21 — navio-motor holandês LABRADOR, para Leixões, em lastro.

DRAGAGEM DA BARRA

Deu entrada no Porto de Aveiro a Draga ENG.º EDUARDO ARANTES E OLIVEIRA, da Divisão de Dragagens da Direcção dos Serviços Marítimos, que, a solicitação da Comissão Administrativa da J. A. P. A., vem proceder à dragagem da barra, com vista a obterem-se ali melhores condições de passe.

O volume a trabalhar pela draga é da ordem dos 100 000 m³ de areia. No entanto, está já em estudo e consideração a previsão daquele volume de dragados poder vir a ser elevado para o dobro.

O TRÂNSITO NA CIDADE

Operam-se presentemente na cidade, particularmente na zona da ponte-praça e adjacências, profundas modificações no sistema de trânsito — o que revela louvável precaução de solucionar um importantíssimo problema.

Uma vez resolvido o assunto e as suas inerentes implicações, ser-nos-á grato poder afirmar que se encontrou, para o momento e para os locais, a melhor solução.

COMEMORAÇÃO DO «DIA DA MÃE»

A Comissão Distrital de Aveiro da «Obra das Mães pela Educação Nacional» celebrou, no passado domingo, a passagem do «Dia da Mãe» — distribuindo roupas a famílias pobres e premiando três famílias com numerosas proles.

Este ano, colaboraram com aquela instituição, a que preside a sr.ª D. Maria da Conceição Patena Canavarro, o Chefe do Distrito e as seguintes empresas: Fábrica da Vista-Alegre, Companhia Portuguesa de Celulose, Adico, Empresa de Pesca de Aveiro e Alba. Em cerimónias simples, mas plenas de significado e amor cristão, os párocos das freguesias das famílias contempladas encarregaram-se de distribuir os respectivos óbulos.

As três famílias atrás referidas são as seguintes: Artur da Conceição, agricultor, e Isaura Alves da Silva, residentes em Vendas Novas, Fiães, Vila da Feira — pais de 20 filhos, sendo vivos 17, dos quais 13 são menores; Manuel Lopes Resende, trabalhador agrícola, e Maria Gomes da Cruz, residentes em Paçô, Válega, Ovar — pais de 15 filhos, todos vivos e menores; e António Fernandes Vigairinho, auxiliar de confeitaria e Lucília de Jesus Malheiro, residentes na Póvoa do Paço, Esgueira, Aveiro — pais de 11 filhos, sendo 10 vivos e todos menores.

NOTICIÁRIO RELIGIOSO

MISSA PARA TURISTAS

A partir do próximo dia 9, e durante os meses de Junho, Julho e Agosto, na igreja paroquial da Vera-Cruz haverá missas à meia-noite, todos os domingos.

ENCERRAMENTO DO «MÊS DE MARIA»

Ontem, nas freguesias da Glória e da Vera-Cruz, realizaram-se diversas cerimónias para assinalar o encerramento do «Mês de Maria».

Na freguesia da Glória, pelas 19 horas, houve Terço Solenizado, Exposição do Santíssimo e Leitura da Palavra de Deus; e, pelas 21.30 horas, Missa Solene, seguida de Procissão de Velas, nas ruas circundantes do Museu.

Na freguesia da Vera-Cruz, após concentração no Largo do Senhor das Barrocas, pelas 21.30 horas, iniciou-se uma Procissão de Velas para a Igreja paroquial, onde foi celebrada Missa Solene. Na homilia, falou o Rev.º Padre João Paulo da Graça Ramos.

FESTA DA PRIMEIRA COMUNHÃO, NA VERA-CRUZ

No próximo dia 9, realiza-se a festa da Primeira Comunhão das crianças da freguesia da Vera-Cruz. De manhã, pelas 9.30 horas, haverá concentração, no largo fronteiro à igreja; e, pelas 10 horas, será celebrada Missa, com Ofertório Solene e Comunhão (se o tempo o permitir, no Largo de Nossa Senhora da Apresentação). De tarde, pelas 17 horas, haverá uma Procissão Eucarística, em itinerário ainda por fixar.

Este ano, pela primeira vez, efectua-se, com certa solenidade, a administração do sacramento da Penitência às crianças admitidas à Primeira Comunhão. Esta cerimónia está marcada para hoje, pelas 17 horas. Durante a próxima semana, prosseguirá a preparação das crianças e respectivos pais para a festa solene do dia 9.

FESTA DE SANTO ANTÓNIO

Inicia-se hoje, pelas 21 horas, na igreja de Santo António, a tradicional trezena preparatória da festa do Taumaturgo, que este ano se celebrará na sexta-feira, dia 14, em virtude do dia próprio coincidir com a solenidade do Corpo de Deus.

A Festa de Santo António terá o seguinte programa: pelas 8.15 horas, Oração da Manhã e Devoção; pelas 16 horas, Exposição Solene do Santíssimo Sacramento e Adoração (por turnos, até às 20.30 horas), seguida de Benção; pelas 21 horas, Missa Cantada, pelo Grupo Coral Feminino da Sé e de Santo António, sob regência do Rev.º Pároco da Glória, P.e Arménio Alves da Costa. Prègará, na homilia, o Rev.º Padre Paulino Morais, Professor do Seminário de Santa Joana Princesa.

CICLO DE PALESTRAS NO BEIRA-MAR

O ciclo de palestras sobre temas culturais e desportivos, que o Pelouro Cultural do Sport Clube Beira-Mar intenta promover na sede da prestigiosa colectividade, inicia-se na próxima segunda-feira, 3 de Junho, pelas 21.30 horas.

O conhecido técnico de futebol Mário Wilson, treinador da Associação Académica de Coimbra, fará a palestra inaugural (que esteve anunciada para o passado dia 27 de Maio), desenvolvendo o tema «Evolução dos Sistemas Tácticos em Futebol».

Haverá, no final, um colóquio entre o palestrante e os assistentes que desejarem interpelá-lo.

«MONTECARLO»

Após o incêndio que, em Dezembro do ano findo, como na altura noticiámos, destruiu grande parte da sua existência, acaba de reabrir ao público, na Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, n.º 87, a Sapataria Montecarlo — que aparece remodelada no seu ambiente e nos seus artigos, com novas secções de artigos de viagem, meias para homem e senhora e gravataria.

A «Montecarlo», de que é dinâmico proprietário o sr. Manuel Luís Meixeira Ribeiro, apresenta colecções dos mais recentes modelos de calçado e as últimas novidades, nacionais e estrangeiras, para a presente época.

«TONELUX»

É extensíssima a gama de lâmpadas eléctricas, desde as vulgares de iluminação até às mais complicadas para fins industriais ou medicinais. E é consabidamente difícil encontrar, imediatamente, nos mercados locais, esta ou aquela lâmpada de uso menos frequente.

Atendendo às necessidades impostas pelo mercado aveirense, agora em franco desenvolvimento, vai a «Tonelux» suprir essas deficiências, garantindo o fornecimento imediato de qualquer lâmpada da vasta produção «Phlips». Mais ainda: a entrega da encomenda será feita pelo pessoal da casa, a simples pedido telefónico.

PASSEIO ANUAL DO PESSOAL DA «AGÊNCIA COMERCIAL RIA, LDA.»

Amanhã, domingo, realiza-se o passeio do pessoal da Agência Comercial Ria, Lda. A concentração será na Serra da Boa-Viagem, onde terão lugar várias provas desportivas, integradas nas comemorações do quinto aniversário desta importante firma aveirense.

À noite, será oferecido a todos os participantes um jantar, em que confraternizarão mais de uma centena de pessoas, incluindo sócios e colaboradores da A. C. Ria, Lda. e seus familiares.

CINEMA-NOTÍCIAS

Há cinco semanas, foi estreado, em Lisboa, (e ainda se mantém em exibição) um extraordinário filme — *ADIVINHA QUEM VEM JANTAR?* — premiado com 2 *Oscars*. Esta «história de amor dos nossos dias» tem o colossal desempenho de *KATHERINE HEPBURN* e *SPENCER TRACY*. Hoje, sábado, exibe-se no Avenida a obra-prima de *FRANÇOIS TRUFFAUT*: *GRAU DE DESTRUIÇÃO — FAHRENHEIT 451*, com a actuação da grande actriz *JULIE CHRISTIE*.

Domingo e 2.ª-feira, após 11 semanas na estreia, em Lisboa, vamos ver o filme *«A PRINCESA»*, uma história ousada e enternecedora.

UMA CONFERÊNCIA DO PRELADO DA DIOCESE

Anteontem, à noite, no CEFAS (Centro de Formação e Assistência de Águeda), o venerando Bispo de Aveiro, sr. D. Manuel de Almeida Trindade, proferiu uma notável conferência, em que brilhantemente dissertou sobre o tema «Um Mês em Roma».

VICTOR PALLA

Na tarde de 28 do mês findo, foi inaugurada, na Sociedade Nacional de Belas Artes, uma exposição de pinturas de 1967 do distinto artista Victor Palla, que conta em Aveiro numerosos amigos e admiradores.

O certame, a que auguramos êxito à altura dos créditos do expositor, estará patente ao público, das 12 às 20 horas, até 11 de Junho corrente.

ASSALTOS A IATES ANCORADOS NO CANAL CENTRAL

Do conhecido comerciante aveirense sr. Carlos Mendes recebemos, com o pedido de publicação, a notícia e apelo seguintes:

No último sábado, dia 25 de Maio, foi assaltado o iate «Misabel», do sr. José de Oliveira, de Águeda, tendo sido causados grandes prejuízos com o arrombamento da porta de entrada, e furto, no interior, de inúmeros objectos.

Já no ano passado, igualmente foi arrombado e assaltado, por duas vezes, o iate «Linda», e por uma vez, o iate «Clara», ambos ancorados também no Canal Central.

Pedem-se providências à P. S. P., solicitando-lhe o policiamento do Rossio, e, igualmente, à Capitania do Porto de Aveiro, para que não se voltem a repetir tais desmandos, que se verificam mesmo no centro da cidade.

FALECEU:

TENENTE JOSÉ AUGUSTO ALMEIDA

Veio-nos do Ultramar a dolorosa notícia do falecimento do Tenente da Armada, reformado, sr. José Augusto Rodrigues Almeida.

Com sua esposa e sogra, o saudoso extinto embarcara, há cerca de dois anos para Lourenço Marques, no desejo de se reunir aos filhos, radicados em Moçambique: a sr.ª D. Maria Rosa Gamelas de Almeida e o sr. José Carlos Gamelas de Almeida. E foi na residência deste último, na cidade de João Belo, que veio a falecer, no dia 15 de Maio, não resistindo aos estragos da torturante enfermidade que de há muito o atormentava: uma terceira trombose haveria de roubar à vida o sr. Tenente Rodrigues de Almeida, tendo sido vãos todas os desvelados esforços para o salvar.

O sr. Tenente José Augusto muito padeceu, pela incompreensão dos homens e pelos caprichos do destino. Homem íntegro, correcto, bondoso, amigo leal, soube elevar-se acima de desgostos e dores, dando nobilíssimo exemplo de coragem serena. Muito lhe deve o Litoral: ao longo de muitos anos, o sr. Tenente Almeida serviu devotadamente e honradamente a Administração deste semanário.

Evocando respeitosamente a sua memória, aqui deixamos consignado o profundo sentimento que a infausta notícia trouxe à casa do Litoral, apresentando os mais sentidos pêsames a seus filhos, a sua dedicada esposa, sr.ª D. Maria da Purificação Gamelas Almeida, e a sua sogra, sr.ª D. Rosa Gamelas.

AGRADECIMENTO

A família de Aníbal Nunes Ferreira Ramos, pede licença ao Ex.mo Senhor Dr. José da Cruz Neto, distinto médico desta cidade, para tornar público todo o seu profundo reconhecimento e sentida gratidão, pela maneira humana, dedicada e competente como durante cerca de quatro meses prestou a sua tão assídua assistência clínica ao seu parente, de quem cuidou desvelada e carinhosamente durante a gravíssima doença que o vitimou.

MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS

JUNTA AUTÓNOMA DE ESTRADAS

Direcção de Estradas do Distrito de Aveiro

Concurso público para a arrematação da tarefa de fornecimento de 600 metros cúbicos de brita de granito de 4 a 6 cms. A depositar na povoação de Rendo, na E. N. 16-3 entre kms. 2,680 a 3,480 na área da 9.ª Secção de Conservação.

Faz-se público que no dia 8 de Junho de 1968, pelas 12 horas, na sede da Direcção de Estradas do Distrito de Aveiro, se procederá ao concurso público acima designado.

BASE DE LICITAÇÃO.........	57 000$00
DEPÓSITO PROVISÓRIO......	1 425$00

O processo do concurso encontra-se patente na referida Direcção de Estradas e na Secretaria da 9.ª Secção de Conservação, em Albergaria-a-Velha, podendo as guias de depósito provisório ser tiradas na Direcção de Estradas de Aveiro todos os dias e horas úteis até à véspera do concurso.

Aveiro e Direcção de Estradas do Distrito, em 23 de Maio de 1968

O Engenheiro-Director,

J. B. Ferreira Soares

FAZEM ANOS:

Hoje, 1 — *Os srs. Dr. Carlos Manuel Candal e Evaristo dos Santos.*

Amanhã, 2 — *As sr.as D. Maria Teresa Serrão Peixinho, D. Felicidade Sardo, esposa do sr. Joaquim Maria Sardo, e D. Maria Natália dos Santos Rocha, e o sr. Evangelista de Morais Sarmento.*

Em 3 — *As sr.as D. Silvina Gomes da Costa, D. Maria de Lourdes Ferreira do Vale, esposa do sr. Francisco dos Santos, D. Laura Ferreira Borralho Rafeiro, D. Maria Joana Morais e Silva Peixinho, esposa do sr. Dr. Peixinho, e D. Maria Jacinta dos Santos Rocha, o sr. Luís de Melo Alvim Júnior e a menina Ana Martins Gamelas, filha do sr. Laurindo de Jesus Gamelas.*

Em 4 — *As sr.as D. Rosa Simões Cravo da Silva, esposa do 1.º Sargento sr. José de Sousa da Silva, D. Carolina da Naia Velhinho Carvalho, esposa do sr. Artur Pereira Kress de Carvalho, e D. Maria da Glória Resende de Andrade.*

Em 5 — *As sr.as D. Maria Guiomar Ferreira Neves, esposa do sr. Dr. Francisco Ferreira Neves, e D. Adalcina Maia Casimiro da Silva, as meninas Maria Fernanda Ferreira Romão, filha do sr. Lino Romão, Maria Cândida Valente Pereira, filha do sr. Horácio Pereira, e Maria Ofélia, filha do sr. Fausto Ferreira, e o menino Luís Manuel, filho do sr. Eng.º Alberto Branco Lopes.*

Em 6 — *As sr.as D. Margarida Gonçalves Ventura, esposa do sr. Fernando da Ascensão Soares, e D. Alice Andrade de Carvalho Borrego, esposa do sr. António Borrego, o sr. António Francisco dos Santos Pereira, a menina Maria Inês, filha do sr. Dr. Augusto Sobrinho Barata da Rocha, e o menino Carlos Alberto, filho do sr. Tenente-Coronel José Alves Moreira.*

Em 7 — *As sr.as D. Maria Ruth Sousa do Bem Soares, esposa do sr. José Fernando Monsó de Moura Coutinho de Almeida d'Eça Marques da Silva Soares, D. Maria Benedita Decroock Gaioso Henriques, esposa do sr. Dr. João Gaioso Henriques, D. Maria Alice Paixão Nito Viana de Lemos, esposa do sr. Diogo Viana de Lemos, e D. Dorinda Carlos Ramos Caspão, e os srs. João Manuel da Silva Picado e João Manuel Tavares.*

VIMOS EM AVEIRO

— O nosso bom amigo Coronel Américo Roboredo de Sampaio e Melo, ilustre Presidente do Tribunal Militar Territorial de Viseu e antigo Comandante Militar de Aveiro.

— Acompanhado de sua esposa e filhos, o nosso distinto colaborador Jorge Mendes Leal, recentemente chegado de viagem de negócios por vários países da Europa Central.

SERVIÇO DE FARMÁCIAS

Sábado . . .	OUDINOT
Domingo . . .	NETO
2.ª feira . .	MOURA
3.ª feira . . .	CENTRAL
4.ª feira	MODERNA
5.ª feira	ALA
6.ª feira	M. CALADO

Das 9 h. às 9 h. do dia seguinte

COMEMORAÇÕES DO «28 DE MAIO»

Por iniciativa do Chefe do Distrito, sr. Dr. Manuel Ferreira dos Santos Louzada, e em comemoração da efeméride do movimento de 1926, realizou-se, na noite de 28 de Maio corrente, no salão nobre do Governo Civil, uma conferência política, seguida de debate, em que foi orador o sr. Carlos Eduardo Baptista Ganho, quintanista da Universidade de Coimbra.

PELA CÂMARA MUNICIPAL

● Pelo Fundo de Melhoramentos Rurais, foi concedida a comparticipação de 89 300$00, para encargos com a execução de trabalhos de conservação permanente da rede rodoviária municipal.

● No início do próximo ano escolar, serão inaugurados 3 edifícios escolares neste concelho, sendo: o Bloco Escolar dos Areais de Esgueira com 6 salas de aula; outro, no lugar de Quintãs, com duas salas de aula; um, no lugar do Carregal, com uma sala de aula; e possivelmente, ainda outro, em Vilar, com duas salas de aula.

Foi também aberto concurso para o fornecimento de mobiliário e material didáctico para aquele Bloco Escolar dos Areais de Esgueira, conforme aviso já publicado.

● Foi deliberado abrir concurso para execução da empreitada de «Pavimentação, a asfalto, de um troço da Rua da Fonte Velha, C. M. 1 515) da Quinta do Picado — 1.ª fase», conforme aviso já publicado, com a base de licitação de 182 560$00 e o depósito provisório de 4 564$00.

● Foi solicitada superiormente a atribuição de uma comparticipação para o apetrechamento mecânico do Matadouro Regional de Aveiro, já adjudicada, em três modalidades, «instalação frigorífica», «instalação industrial» e «equipamento geral», num total de 4 269 130$00.

● Foram aprovados dois autos de medição de trabalhos das seguintes obras, para efeito de pagamento aos empreiteiros: 1) — Construção civil, da obra de «Construção do Matadouro Regional de Aveiro», 173 936$50; 2) — «Pavimentação da Estrada Nova do Canal», 29 055$00.

● Foi aprovado um estudo urbanístico, efectuado pelo Gabinete de Urbanização, a fim de facilitar a construção de futuras habitações, bem como o alargamento do espaço público, além do caminho, em terrenos sitos no lugar do Paço, freguesia de Esgueira.

● Vai ser submetido à aprovação superior o projecto de ampliação do Cemitério de Esgueira, dada a sua total saturação.

● Foram constituídas as seguintes Comissões Municipais: 1) — COMISSÃO MUNICIPAL DE HIGIENE: Presidente — Vereador sr. Eng.º Casimiro de Almeida Azevedo Ferraz Sachetti; Vogais — Subdelegado de Saúde sr. Dr. António da Silva Pereira Peixinho; Engenheiro-chefe dos Serviços de Urbanização e Obras, sr. Eng.º Manuel Pio da Maia Ramos; Veterinário Municipal, sr. Dr. Manuel Amador da Cruz; e Vogal do Conselho Municipal, sr. Carlos Manuel Gamelas; 2) — COMISSÃO MUNICIPAL DE ARTE E ARQUEOLOGIA: Presidente — Vereador sr. Eng.º Alberto Branco Lopes; Vogais — Representante da Diocese, sr. Padre Manuel Caetano Fidalgo; Representante do Ministério da Educação Nacional, sr. Arquitecto Carlos Alberto Ferreira Pinto; e Director do Museu Regional de Aveiro, sr. Dr. António Manuel Gonçalves; 3) — COMISSÃO MUNICIPAL DE TRÂNSITO: Presidente — Vereador sr. Ulisses Rodrigues Pereira; Vogais — Comandante Distrital da P. S. P., sr. Capitão Amílcar Ferreira; Representante da Direcção de Estradas, sr. Eng.º Manuel Alves Ferreira; e Delegado em Aveiro do Automóvel Clube de Portugal, sr. João dos Santos; 4) — COMISSÃO MUNICIPAL DE URBANIZAÇÃO E CONSTRUÇÃO CIVIL: Presidente — Vereador sr. Eng.º Alberto Branco Lopes; Vogais — Director de Urbanização do Distrito, sr. Eng.º Adolfo Maria da Cunha Amaral; Representante da Direcção de Estradas, sr. Eng.º José Carlos Baeta Queirós de Mesquita; e Arquitecto, sr. João José Bizoulier Cramês.

● Foram apreciados 21 processos de obras que mereceram os seguintes despachos: 20 deferimentos e 1 de «arquivar».

ESTÁGIO DE FUTUROS COMANDANTES DA P. S. P.

Encontram-se nesta cidade, em estágio no Comando Distrital da P. S. P., os srs. Capitão Carlos Alberto Coelho de Sousa e Capitão Alexandre Augusto Durão Lopes, que irão assumir as funções de Comandantes Distritais da P. S. P. em Leiria e na Guarda, respectivamente.

PELA JUNTA AUTÓNOMA

NAVEGAÇÃO

Entradas: Dia 18 — Draga portuguesa ENG.º EDUARDO ARANTES E OLIVEIRA, proveniente de Lisboa, para serviços de dragagem na Barra; dia 23 — navio-motor português ILHA DA MADEIRA, de 497 tAB, proveniente de Lisboa, em lastro.

Saídas: Dia 18 — navio-tanque alemão WINNETOU, para Leavre (França), com óleo de fígado de bacalhau; e rebocador português VANDOMA, da APDL, para Leixões; dia 21 — navio-motor holandês LABRADOR, para Leixões, em lastro.

DRAGAGEM DA BARRA

Deu entrada no Porto de Aveiro a Draga ENG.º EDUARDO ARANTES E OLIVEIRA, da Divisão de Dragagens da Direcção dos Serviços Marítimos, que, a solicitação da Comissão Administrativa da J. A. P. A., vem proceder à dragagem da barra, com vista a obterem-se ali melhores condições de passe.

O volume a trabalhar pela draga é da ordem dos 100 000 m³ de areia. No entanto, está já em estudo e consideração a previsão daquele volume de dragados poder vir a ser elevado para o dobro.

O TRÂNSITO NA CIDADE

Operam-se presentemente na cidade, particularmente na zona da ponte-praça e adjacências, profundas modificações no sistema de trânsito — o que revela louvável precaução de solucionar um importantíssimo problema.

Uma vez resolvido o assunto e as suas inerentes implicações, ser-nos-á grato poder afirmar que se encontrou, para o momento e para os locais, a melhor solução.

COMEMORAÇÃO DO «DIA DA MÃE»

A Comissão Distrital de Aveiro da «Obra das Mães pela Educação Nacional» celebrou, no passado domingo, a passagem do «Dia da Mãe» — distribuindo roupas a famílias pobres e premiando três famílias com numerosas proles.

Este ano, colaboraram com aquela instituição, a que preside a sr.ª D. Maria da Conceição Patena Canavarro, o Chefe do Distrito e as seguintes empresas: Fábrica da Vista-Alegre, Companhia Portuguesa de Celulose, Adico, Empresa de Pesca de Aveiro e Alba. Em cerimónias simples, mas plenas de significado e amor cristão, os párocos das freguesias das famílias contempladas encarregaram-se de distribuir os respectivos óbulos.

As três famílias atrás referidas são as seguintes: Artur da Conceição, agricultor, e Isaura Alves da Silva, residentes em Vendas Novas, Fiães, Vila da Feira — pais de 20 filhos, sendo vivos 17, dos quais 13 são menores; Manuel Lopes Resende, trabalhador agrícola, e Maria Gomes da Cruz, residentes em Paçô, Válega, Ovar — pais de 15 filhos, todos vivos e menores; e António Fernandes Vigairinho, auxiliar de confeitaria e Lucília de Jesus Malheiro, residentes na Póvoa do Paço, Esgueira, Aveiro — pais de 11 filhos, sendo 10 vivos e todos menores.

NOTICIÁRIO RELIGIOSO

MISSA PARA TURISTAS

A partir do próximo dia 9, e durante os meses de Junho, Julho e Agosto, na igreja paroquial da Vera-Cruz haverá missas à meia-noite, todos os domingos.

ENCERRAMENTO DO «MÊS DE MARIA»

Ontem, nas freguesias da Glória e da Vera-Cruz, realizaram-se diversas cerimónias para assinalar o encerramento do «Mês de Maria».

Na freguesia da Glória, pelas 19 horas, houve Terço Solenizado, Exposição do Santíssimo e Leitura da Palavra de Deus; e, pelas 21.30 horas, Missa Solene, seguida de Procissão de Velas, nas ruas circundantes do Museu.

Na freguesia da Vera-Cruz, após concentração no Largo do Senhor das Barrocas, pelas 21.30 horas, iniciou-se uma Procissão de Velas para a Igreja paroquial, onde foi celebrada Missa Solene. Na homilia, falou o Rev.º Padre João Paulo da Graça Ramos.

FESTA DA PRIMEIRA COMUNHÃO, NA VERA-CRUZ

No próximo dia 9, realiza-se a festa da Primeira Comunhão das crianças da freguesia da Vera-Cruz. De manhã, pelas 9.30 horas, haverá concentração, no largo fronteiro à igreja; e, pelas 10 horas, será celebrada Missa, com Ofertório Solene e Comunhão (se o tempo o permitir, no Largo de Nossa Senhora da Apresentação). De tarde, pelas 17 horas, haverá uma Procissão Eucarística, em itinerário ainda por fixar.

Este ano, pela primeira vez, efectua-se, com certa solenidade, a administração do sacramento da Penitência às crianças admitidas à Primeira Comunhão. Esta cerimónia está marcada para hoje, pelas 17 horas. Durante a próxima semana, prosseguirá a preparação das crianças e respectivos pais para a festa solene do dia 9.

FESTA DE SANTO ANTÓNIO

Inicia-se hoje, pelas 21 horas, na igreja de Santo António, a tradicional trezena preparatória da festa do Taumaturgo, que este ano se celebrará na sexta-feira, dia 14, em virtude do dia próprio coincidir com a solenidade do Corpo de Deus.

A Festa de Santo António terá o seguinte programa: pelas 8.15 horas, Oração da Manhã e Devoção; pelas 16 horas, Exposição Solene do Santíssimo Sacramento e Adoração (por turnos, até às 20.30 horas), seguida de Benção; pelas 21 horas, Missa Cantada, pelo Grupo Coral Feminino da Sé e de Santo António, sob regência do Rev.º Pároco da Glória, P.e Arménio Alves da Costa. Prègará, na homilia, o Rev.º Padre Paulino Morais, Professor do Seminário de Santa Joana Princesa.

CICLO DE PALESTRAS NO BEIRA-MAR

O ciclo de palestras sobre temas culturais e desportivos, que o Pelouro Cultural do Sport Clube Beira-Mar intenta promover na sede da prestigiosa colectividade, inicia-se na próxima segunda-feira, 3 de Junho, pelas 21.30 horas.

O conhecido técnico de futebol Mário Wilson, treinador da Associação Académica de Coimbra, fará a palestra inaugural (que esteve anunciada para o passado dia 27 de Maio), desenvolvendo o tema «Evolução dos Sistemas Tácticos em Futebol».

Haverá, no final, um colóquio entre o palestrante e os assistentes que desejarem interpelá-lo.

«MONTECARLO»

Após o incêndio que, em Dezembro do ano findo, como na altura noticiámos, destruiu grande parte da sua existência, acaba de reabrir ao público, na Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, n.º 87, a Sapataria Montecarlo — que aparece remodelada no seu ambiente e nos seus artigos, com novas secções de artigos de viagem, meias para homem e senhora e gravataria.

A «Montecarlo», de que é dinâmico proprietário o sr. Manuel Luís Meixeira Ribeiro, apresenta colecções dos mais recentes modelos de calçado e as últimas novidades, nacionais e estrangeiras, para a presente época.

«TONELUX»

É extensíssima a gama de lâmpadas eléctricas, desde as vulgares de iluminação até às mais complicadas para fins industriais ou medicinais. E é consabidamente difícil encontrar, imediatamente, nos mercados locais, esta ou aquela lâmpada de uso menos frequente.

Atendendo às necessidades impostas pelo mercado aveirense, agora em franco desenvolvimento, vai a «Tonelux» suprir essas deficiências, garantindo o fornecimento imediato de qualquer lâmpada da vasta produção «Phlips». Mais ainda: a entrega da encomenda será feita pelo pessoal da casa, a simples pedido telefónico.

PASSEIO ANUAL DO PESSOAL DA «AGÊNCIA COMERCIAL RIA, LDA.»

Amanhã, domingo, realiza-se o passeio do pessoal da Agência Comercial Ria, Lda. A concentração será na Serra da Boa-Viagem, onde terão lugar várias provas desportivas, integradas nas comemorações do quinto aniversário desta importante firma aveirense.

À noite, será oferecido a todos os participantes um jantar, em que confraternizarão mais de uma centena de pessoas, incluindo sócios e colaboradores da A. C. Ria, Lda. e seus familiares.

CINEMA-NOTÍCIAS

Há cinco semanas, foi estreado, em Lisboa, (e ainda se mantém em exibição) um extraordinário filme — *ADIVINHA QUEM VEM JANTAR?* — premiado com *2 Óscars*. Esta «história de amor dos nossos dias» tem o colossal desempenho de *KATHERINE HEPBURN* e *SPENCER TRACY*. Hoje, sábado, exibe-se no Avenida a obra-prima de *FRANÇOIS TRUFFAUT: GRAU DE DESTRUIÇÃO — FAHRENHEIT 451*, com a actuação da grande actriz *JULIE CHRISTIE*.

Domingo e 2.ª-feira, após 11 semanas na estreia, em Lisboa, vamos ver o filme *«A PRINCESA»*, uma história ousada e enternecedora.

CINE... AVENIDA

Cart... espectáculos

Sábado ... Gra... «Fahrenheit ...» com Julie C... Werner. Para ...

Doming... 21.30 h. A ... excelente filme ... e Lars l'Assaut... Para ...

Terça-f... horas A ... — Uma produ... Woodward e Stuart... Para ...

UMA CONFERÊNCIA DO PRELADO DA DIOCESE

Anteontem, à noite, no CEFAS (Centro de Formação e Assistência de Águeda), o venerando Bispo de Aveiro, sr. D. Manuel de Almeida Trindade, proferiu uma notável conferência, em que brilhantemente dissertou sobre o tema «Um Mês em Roma».

VICTOR PALLA

Na tarde de 28 do mês findo, foi inaugurada, na Sociedade Nacional de Belas Artes, uma exposição de pinturas de 1967 do distinto artista Victor Palla, que conta em Aveiro numerosos amigos e admiradores.

O certame, a que auguramos êxito à altura dos créditos do expositor, estará patente ao público, das 12 às 20 horas, até 11 de Junho corrente.

ASSALTOS A IATES ANCORADOS NO CANAL CENTRAL

Do conhecido comerciante aveirense sr. Carlos Mendes recebemos, com o pedido de publicação, a notícia e apelo seguintes:

No último sábado, dia 25 de Maio, foi assaltado o iate «Misabel», do sr. José de Oliveira, de Águeda, tendo sido causados grandes prejuízos com o arrombamento da porta de entrada, e furto, no interior, de inúmeros objectos.

Já no ano passado, igualmente foi arrombado e assaltado, por duas vezes, o iate «Linda», e por uma vez, o iate «Clara», ambos ancorados também no Canal Central.

Pedem-se providências à P. S. P., solicitando-lhe o policiamento do Rossio, e, igualmente, à Capitania do Porto de Aveiro, para que não se voltem a repetir tais desmandos, que se verificam mesmo no centro da cidade.

FALECEU:

TENENTE JOSÉ AUGUSTO ALMEIDA

Veio-nos do Ultramar a dolorosa notícia do falecimento do Tenente da Armada, reformado, sr. José Augusto Rodrigues Almeida.

Com sua esposa e sogra, o saudoso extinto embarcara, há cerca de dois anos para Lourenço Marques, no desejo de se reunir aos filhos, radicados em Moçambique: a sr.ª D. Maria Rosa Gamelas de Almeida e o sr. José Carlos Gamelas de Almeida. E foi na residência deste último, na cidade de João Belo, que veio a falecer, no dia 15 de Maio, não resistindo aos estragos da torturante enfermidade que de há muito o atormentava: uma terceira trombose haveria de roubar à vida o sr. Tenente Rodrigues de Almeida, tendo sido vãos todas os desvelados esforços para o salvar.

O sr. Tenente José Augusto muito padeceu, pela incompreensão dos homens e pelos caprichos do destino. Homem íntegro, correcto, bondoso, amigo leal, soube elevar-se acima de desgostos e dores, dando nobilíssimo exemplo de coragem serena. Muito lhe deve o Litoral: ao longo de muitos anos, o sr. Tenente Almeida serviu devotadamente e honradamente a Administração deste semanário.

Evocando respeitosamente a sua memória, aqui deixamos consignado o profundo sentimento que a infausta notícia trouxe à casa do Litoral, apresentando os mais sentidos pêsames a seus filhos, a sua dedicada esposa, sr.ª D. Maria da Purificação Gamelas Almeida, e a sua sogra, sr.ª D. Rosa Gamelas.

AGRADECIMENTO

A família de Aníbal Nunes Ferreira Ramos, pede licença ao Ex.mo Senhor Dr. José da Cruz Neto, distinto médico desta cidade, para tornar público todo o seu profundo reconhecimento e sentida gratidão, pela maneira humana, dedicada e competente como durante cerca de quatro meses prestou a sua tão assídua assistência clínica ao seu parente, de quem cuidou desvelada e carinhosamente durante a gravíssima doença que o vitimou.

MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS

JUNTA AUTÓNOMA DE ESTRADAS

Direcção de Estradas do Distrito de Aveiro

Concurso público para a arrematação da tarefa de fornecimento de 600 metros cúbicos de brita de granito de 4 a 6 cms. A depositar na povoação de Rendo, na E. N. 16-3 entre kms. 2,680 a 3,480 na área da 9.ª Secção de Conservação.

Faz-se público que no dia 8 de Junho de 1968, pelas 12 horas, na sede da Direcção de Estradas do Distrito de Aveiro, se procederá ao concurso público acima designado.

BASE DE LICITAÇÃO.........	57 000$00
DEPÓSITO PROVISÓRIO......	1 425$00

O processo do concurso encontra-se patente na referida Direcção de Estradas e na Secretaria da 9.ª Secção de Conservação, em Albergaria-a-Velha, podendo as guias de depósito provisório ser tiradas na Direcção de Estradas de Aveiro todos os dias e horas úteis até à véspera do concurso.

Aveiro e Direcção de Estradas do Distrito, em 23 de Maio de 1968

O Engenheiro-Director,

J. B. Ferreira Soares

FAZEM ANOS:

Hoje, 1 — *Os srs. Dr. Carlos Manuel Candal e Evaristo dos Santos.*

Amanhã, 2 — *As sr.as D. Maria Teresa Serrão Peixinho, D. Felicidade Sardo, esposa do sr. Joaquim Maria Sardo, e D. Maria Natália dos Santos Rocha, e o sr. Evangelista de Morais Sarmento.*

Em 3 — *As sr.as D. Silvina Gomes da Costa, D. Maria de Lourdes Ferreira do Vale, esposa do sr. Francisco dos Santos, D. Laura Ferreira Borralho Rafeiro, D. Maria Joana Morais e Silva Peixinho, esposa do sr. Dr. Peixinho, e D. Maria Jacinta dos Santos Rocha, o sr. Luís de Melo Alvim Júnior e a menina Ana Martins Gamelas, filha do sr. Laurindo de Jesus Gamelas.*

Em 4 — *As sr.as D. Rosa Simões Cravo da Silva, esposa do 1.º Sargento sr. José de Sousa da Silva, D. Carolina da Naia Velhinho Carvalho, esposa do sr. Artur Pereira Kress de Carvalho, e D. Maria da Glória Resende de Andrade.*

Em 5 — *As sr.as D. Maria Guiomar Ferreira Neves, esposa do sr. Dr. Francisco Ferreira Neves, e D. Adalcina Maia Casimiro da Silva, as meninas Maria Fernanda Ferreira Romão, filha do sr. Lino Romão, Maria Cândida Valente Pereira, filha do sr. Horácio Pereira, e Maria Ofélia, filha do sr. Fausto Ferreira, e o menino Luís Manuel, filho do sr. Eng.º Alberto Branco Lopes.*

Em 6 — *As sr.as D. Margarida Gonçalves Ventura, esposa do sr. Fernando da Ascensão Soares, e D. Alice Andrade de Carvalho Borrego, esposa do sr. António Borrego, o sr. António Francisco dos Santos Pereira, a menina Maria Inês, filha do sr. Dr. Augusto Sobrinho Barata da Rocha, e o menino Carlos Alberto, filho do sr. Tenente-Coronel José Alves Moreira.*

Em 7 — *As sr.as D. Maria Ruth Sousa do Bem Soares, esposa do sr. José Fernando Monsó de Moura Coutinho de Almeida d'Eça Marques da Silva Soares, D. Maria Benedita Decroock Gaioso Henriques, esposa do sr. Dr. João Gaioso Henriques, D. Maria Alice Paixão Nito Viana de Lemos, esposa do sr. Diogo Viana de Lemos, e D. Dorinda Carlos Ramos Caspão, e os srs. João Manuel da Silva Picado e João Manuel Tavares.*

VIMOS EM AVEIRO

— O nosso bom amigo Coronel Américo Roboredo de Sampaio e Melo, ilustre Presidente do Tribunal Militar Territorial de Viseu e antigo Comandante Militar de Aveiro.

— Acompanhado de sua esposa e filhos, o nosso distinto colaborador Jorge Mendes Leal, recentemente chegado de viagem de negócios por vários países da Europa Central.

Aos Srs. Armazenistas de Materiais de Construção

Chama-se a atenção dos Srs. Armazenistas estabelecidos na área dos Distritos de AVEIRO, BRAGA, BRAGANÇA, COIMBRA, GUARDA, PORTO, VIANA DO CASTELO, VILA REAL e VISEU, que vendem por grosso ou atacado, qualquer material empregado na construção, e que no produto de venda, não tenha já oficialmente Grémio constituído, queiram dirigir o seu pedido de requerimento, para obtenção do seu CERTIFICADO de Armazenista, e assim integrar-se dentro do disposto no n.º 1 do Art.º 2.º do recente Decreto-Lei n.º 48 261, de 23 de Fevereiro de 1968, ao GRÉMIO DOS ARMAZENISTAS DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO DO NORTE, à Rua de Entreparedes, 62-2.º-Frente — PORTO.

Ministério da Economia

Secretaria de Estado de Indústria

Direcção-Geral dos Combustíveis

EDITAL

Eu, ARTUR MESQUITA, Engenheiro-Chefe da Delegação da Direcção-Geral dos Combustíveis, faço saber que «Ferragens e Materiais de Construção, L.da», pretende obter licença para uma instalação de armazenagem de gases de petróleos liquefeitos, com a capacidade aproximada de 5 424 litros, sita em Vale de Cambra, freguesia de Vila Chã, concelho de Vale de Cambra, distrito de Aveiro.

E como a referida instalação se acha abrangida pelas disposições do decreto número 29 034, de 1 de Outubro de 1938, que regulamenta a imposição, armazenagem e tratamento industrial dos petróleos brutos, seus derivados e resíduos e pelas do decreto número 36 270 de 9 de Maio de 1947, que aprova o Regulamento de Segurança daquelas instalações, com os inconvenientes de perigo de incêndio, explosão e derrames, são por isso e em conformidade com as disposições do citado decreto número 29 034, convidadas as entidades singulares ou colectivas, a apresentar, por escrito, dentro do prazo de 20 dias, contados da data da publicação deste edital, as suas reclamações contra a concessão da licença requerida e examinar o respectivo processo nesta Delegação, sita na Rua do Padre Cruz, n.º 62, no Porto.

Porto, 20 de Maio de 1968

O Engenheiro-Chefe da Delegação,

Artur Mesquita

Litoral — Ano XIV — 1-6-68 — N.º 708

Tractor — Vende-se

Marca «Ferguson», de 45 H. P., em muito bom estado, bem como a respectiva charrua e acessórios.

Falar com Arlindo Cruz, no Grémio da Lavoura, em Aveiro.

Terreno — Vende-se

Na Rua do Gravito, com frente para a Rua do Seixal.

Tratar na Sociedade de Padarias Beira-Mar, L.da, Rua do Gravito, n.º 81-83.

Tribunal Judicial da Comarca de Aveiro

ANÚNCIO

Faz-se saber que no dia 14 de Junho próximo, pelas 11 horas, no Palácio de Justiça desta comarca de Aveiro e nos autos de Execução de Sentença que a «Agência Comercial Ria, L.da», sociedade por quotas com sede na Rua Conselheiro Luís de Magalhães, número 15, desta cidade de Aveiro, move contra o executado Mário da Rocha Marabuto, comerciante, com estabelecimento na Rua Club dos Galitos, número 23, desta cidade, pendentes na 2.ª Secção do primeiro Juízo desta comarca, vai ser posta, pela segunda vez, em praça, para ser arrematada, pelo maior lanço oferecido acima de metade do valor constante do processo, uma máquina eléctrica de escrever «Olivetti», modelo Praxis 48, penhorada ao mencionado executado.

Aveiro, 28 de Maio de 1968

O Escrivão de Direito,

Alcides Viriato Sequeira

Verifiquei:

O Juiz de Direito,

João Carlos Afonso da Rocha

Litoral — Ano XIV — 1-6-68 — N.º 708

Trespassa-se

Por motivo de saúde, casa de Mercearia e Vinhos, bem afreguesada, na Beira-Mar. Tratar na Rua Antónia Rodrigues, n.º 125, em Aveiro.

Companhia Aveirense de Moagens

DIVIDENDO DE 1967

9%

Avisam-se os Ex.mos Senhores Accionistas de que, a partir do próximo dia 3 de JUNHO, está em pagamento o DIVIDENDO do ano de 1967, sendo por cada acção, depois de deduzido o imposto:

Nominativas... 7$95 — Ao Portador... 6$34
Ao Portador (regist.)... 8$04

O pagamento será efectuado no Escritório da Companhia, na Estrada da Barra n.º 7, todos os dias úteis, das 10 às 16 horas, excepto aos sábados.

Aveiro, 24 de Maio de 1968

A DIRECÇÃO

CAMION SCANIA-VAVIS

VENDE-SE, EM BOM ESTADO

Tratar com João Belo, Tel. 23453 — AVEIRO

Juízo das Execuções Fiscais do Concelho de Aveiro

2.ª Publicação

Pelo Juízo das Execuções Fiscais do concelho de Aveiro e nos autos de execução fiscal em que é exequente a Fazenda Nacional e executado José Nunes da Rocha, morador em Aradas, no dia 3 de Junho próximo, pelas 10 horas, no local do imóvel, em Aradas, deste concelho, vão pela primeira vez à praça os seguintes objectos:

1.º — Prédio Urbano destinado a oficina de carpintaria, sito na Rua de João Gonçalves Neto e a confrontar do norte com António Gonçalves da Vitória Machado, do sul com Luís Simões Paixão, nascente e poente com o mesmo Luís Simões Paixão, e inscrito na matriz predial urbana sob o artigo n.º 1113 da freguesia de Aradas.

Que vai à praça pelo valor de cem mil escudos.

2.º — Uma serra de fita de fabrico Nacional, sem número de fabrico, em bom estado de conservação. Que vai à praça pelo valor de trinta e cinco mil escudos.

3.º — Uma garlopa de fabrico Nacional, sem número de fabrico, em bom estado de conservação. Que vai à praça pelo valor de vinte mil escudos.

4.º — Uma tupia de fabrico Nacional, sem número de fabrico, em bom estado de conservação. Que vai à praça pelo valor de cinco mil escudos.

Ficam a cargo dos arrematantes as despesas da praça.

Aveiro, 17 de Maio de 1968

O Escriturário,

Telmo de Jesus Graça

Verifiquei a exactidão.

O Juiz Auxiliar,

José Alves de Faria

Litoral — Ano XIV — 1-6-68 — N.º 708

VENDE-SE

Vivenda perto de praia e campo, com duas cozinhas, motor de água, 4 quartos grandes, marquise, dispensas, garagem, grande quintal e casa de banho.

Falar ao sr. Jacinto, e chave no n.º 13 da Rua de João XXIII, na Gafanha da Nazaré (perto da igreja).

Desportos

Continuações da última página

FUTEBOL

TAÇA RIBEIRO dos REIS

Beira-Mar — Acad. de Viseu

mento, os academistas tiveram de refugiar-se no seu meio-campo, por força da pressão permanentemente exercida pelos aveirenses.

Sempre ao ataque, os beiramarenses podiam ter construído uma goleada histórica, só não a obtendo por autêntica falta de *chance* na finalização: Almeida, Loura e Brandão tiveram remates que levaram a bola à madeira; e tanto Cleo como Nartanga (sobretudo este), tal como Almeida, Sousa e até Chaves, fizeram gorar alguns ensejos magníficos...

Enquanto isto, os forasteiros, ao longo dos noventa minutos, apenas uma vez criaram real perigo: aos 36 m., num lance em que Basto, isolando-se, concluiu defeituosamente.

Triunfo certo, mas exíguo, da melhor equipa. Jogo curioso de seguir, com arbitragem certa. Sòmente um reparo para o comportamento do defesa Vítor, do Académico de Viseu, que abusou de jogo rude, actuando com violência excessiva.

RESERVAS

II TAÇA do NORTE

Beira-Mar — Famalicão

Lino, Ferreira e Morais; Carneiro I e Carneiro II; Abel, Navio, Fita (Vítor Baptista) e Amaro.

Vitória concludente dos beiramarenses, que podiam ter alcançado triunfo ainda mais expressivo. A sua supremacia, técnica e territorial, nunca esteve em dúvida.

Ao intervalo, o marcador acusava 2-0. JOCA (5), SILVA (2), CARLOS SANTOS, COLORADO e PEÃO golearam pelos aveirenses. O ponto de honra dos famalicenses foi obtido por VÍTOR BAPTISTA, quando o «score» ia em 4-0.

Arbitragem bem conduzida.

Totobolando

PROGNÓSTICOS DO CONCURSO N.º 40 DO «TOTOBOLA»

9 de Junho de 1968

N.º	EQUIPAS	1	X	2
1	Vizela-Leixões			2
2	Leça - Guimarães			2
3	Braga - Varzim	1		
4	Beira - Mar - Espi.	1		
5	Gouveia - A. Viseu	1		
6	U. Tomar - Trama.	1		
7	Almada - Peniche		x	
8	Alhandra - Atlético	1		
9	U. Funchal - Bele.			2
10	Torriense-Sintren	1		
11	Montijo-Olhanense	1		
12	Barreiren.-Setúbal	1		
13	Lusitano - C. U. F.			2

Basquetebol

gueira incluídos com os restantes elementos.

Na ronda inicial, apuraram-se estes desfechos:

Ala - Arriba, 12 — Talismãs, 37

Árbitros — Alberto Macedo e Álvaro Ramalho.

Alinharam e marcaram:

Ala-Arriba — *Ferreira 4, César 6, F. Tavares 2, Benjamim, Moreira, Fernando e A. Tavares.*

Talismãs — *Martinho 4, José Carlos 23, Oliveira 4, Taveira 6, Varela, Matos, Emídio, Assis, Helder, Nogueira e Henrique.*

1.ª parte: 6-23. 2.ª parte: 6-14.

Avarentos, 21 — Rápidos, 20

Árbitros — Manuel Pereira e José Calisto.

Alinharam e marcaram:

Avarentos — *Fernando 8, Paulo 5, Neiva 4, Machado 2, Vítor Manuel e Lima 2.*

Rápidos — *Beto 15, Américo, Celestino, Marques 2, Eugénio, Quim 3, Faustino, Antero e Grave.*

1.ª parte. 15-13. 2.ª parte: 6-7.

12 Indomáveis, 46 — Bófias, 2

Árbitros — Vítor Couto e Raul Sanches.

12 Indomáveis — *Silvano 14, Mico 24, Oliveira 6, J. Silva, Marques da Silva, Teixeira, Costa 2 e Pires.*

Bófias — *Óscar 2, Gomes, Simões, Costa, Lela, Carlos Dias e Miranda.*

1.ª parte: 26-0. 2.ª parte: 20-2.

Sem Nome, 12 — Super - Sónicos, 34

Árbitros — Vítor Couto e Raul Sanches.

Sem Nome — *Mónica 8, Carlos 2, Ferreira, Silva, Gomes, Zeca 2, M. Silva, Santos e A. Silva.*

Super-Sónicos — *Mário 12, Lopes 18, Mieiro, Oliveira, Maia 4, Gomes, Taborda, Pinto Silva e Matos.*

1.ª parte: 6-22. 2.ª parte: 6-12.

Jogos para hoje e amanhã:

TALISMÃS — AVARENTOS
RÁPIDOS — 12 INDOMÁVEIS
BÓFIAS — SEM NOME
GÉPIDAS — SUPER-SÓNICOS

Hóquei em Patins

Nuno Greno e Artur Lobo entregaram placas comemorativas do festival aos «capitães» das equipas que nele participaram.

■ Para esta noite, a Associação de Patinagem de Aveiro tem marcado novo festival, no recinto ilhavense. Haverá dois desafios: GALITOS — BOAVISTA (Porto) e ACADÉMICA DE COIMBRA — SPORTING MARINHENSE, dada a impossibilidade de se deslocar, como estava previsto, o campeão nortenho, Infante de Sagres.

É de destacar, novamente, o facto de também desta vez o festival se realizar com entradas gratuitas e a prestimosa colaboração que todas as equipas prestam à Associação de Patinagem de Aveiro, custeando as suas próprias deslocações.

Xadrez de Notícias

nhã, nos quartos de final, efectua-se o jogo MOSCAVIDE — SANJOANENSE.

Proav Masculina

SP. FIGUEIRENSE — SANJOAN. 55-26
SANGALHOS — SPORT . . . 51-46

Os sanjoanenses ficaram arredados do torneio; os bairradinos defrontam, hoje, na Figueira da Foz, a turma do Sp. Figueirense.

A Associação de Ciclismo de Aveiro homologou o resultado do Campeonato Regional de Clubes, em Amadores-Seniores, realizado no dia 19. Apenas alinhou o Sangalhos, com os ciclistas Norberto Duarte, Joaquim Barreto, Lino Santos e Albino Mariz.

Mário Rocha

dou-se em Coimbra e ali permaneceu durante a estadia do técnico americano. O caso nada teria de extraordinário e até passaria despercebido; mas nós, que estivemos no pavilhão universitário no último fim de semana e pudemos contactar com o professor Mc Gregor, avaliamos mais uma vez dos conhecimentos, da dedicação, do saber, enfim, do valor de Mário Rocha. Testemunham esses mesmos predicados os técnicos conimbricenses que assistem às lições do professor do Gulf All Stars. Nós, inclusive, que o convidamos para comentar para a Emissora Católica de Angola o jogo disputados entre as equipas femininas da Associação Académica de Coimbra e do Sport Luanda e Benfica, pudemos aquilatar melhor dos progressos e da plena actualização de Mário Rocha com os modernos métodos de preparação e de orientação.

O ex-técnico do Galitos, que até há pouco tempo dirigiu as equipas do Sporting do Lubango, de Sá da Bandeira, depois de conseguir uma obra válida no Ferroviários de Luanda, e de ter vencido, inclusive, o campeonato nacional feminino, ao serviço do Sport Lubango e Benfica, é, assim um homem actualizado e, mais do que isso, escutado com interesse nos meios do basquetebol.

Na colaboração prestada aos trabalhos de preparação das selecções de Juniores e Juvenis de Aveiro, e da série de treinos que, graciosamente, se prestou a dirigir em Sangalhos, há muito a esperar em favor do basquetebol distrital. Pena é que a estada de Mário Rocha, entre nós, seja breve. Mas a sua vida é em Angola, onde o discutido técnico terá oportunidade de continuar e desenvolver um trabalho, certamente frutuoso, que permita aumentar o surto de desenvolvimento, observado no desporto daquele enorme pedaço de terra portuguesa.

JOAQUIM DUARTE

Sumário Distrital

«Taça Encerramento»

Resultados da 4.ª jornada:

Recreio — Arrifanense 1-2
Paços de Brandão — Paivense . 2-2

Jogos para amanhã:

S. João de Ver — Arrifanense (3-5)
Recreio — Paivense (2-3)

Viajante ou Pracista

Oferece-se, com muita prática de mercearia fina ou grossa, com carta de condução, e com muita facilidade de adaptação para qualquer emprego. Dão-se as melhores referências. Nesta Redacção se informa.

Tribunal Judicial da Comarca de Aveiro

ANÚNCIO

Faz-se saber que no dia 17 do próximo mês de Junho, pelas 11 horas, no Palácio da Justiça desta comarca de Aveiro e nos autos de Execução por Custas e Pedido pendentes na 2.ª Secção do 1.º Juízo desta comarca que o Digno Magistrado do Ministério Público move contra os executados Raul de Castro e Silva e mulher, Maria Rosa Sanches de Campos Castro Silva, que foram moradores na Rua José Rabumba, 24, desta cidade, por apenso aos de Acção Sumaríssima que contra os mencionados executados moveu Pedrosa & Tavares, Limitada, desta cidade, hão-de ser postos pela 2.ª vez em praça, para serem arrematados pelo maior lanço oferecido acima de metade dos valores constantes do processo, vários móveis como um rectificador eléctrico, uma máquina de soldar eléctrica e um esmerilador eléctrico, que foram penhorados àqueles executados.

Aveiro, 28 de Maio de 1968

O Escrivão de Direito,

Alcides Viriato Sequeira

Verifiquei:

O Juiz de Direito,

João Carlos Afonso da Rocha

Litoral — Ano XIV — 1 - 6 - 68 — N.º 708

Aluga-se

Casa com 7 divisões e garagem. Avenida N.ª Senhora do Pranto — ÍLHAVO.

Loja com Escritório

Aluga-se, para estabelecimento, armazém ou garagem, na Rua de João de Moura, n.º 31 (junto à Estação da C. P.). Falar na mesma Rua, no n.º 37, com Manuel António (o Manco), ou com F. Ribeiro, Cais do Paraíso, n.º 11, Telef. 22350, Aveiro.

Quartos

Alugam-se a pessoas respeitáveis.

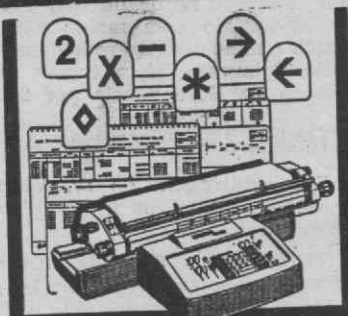
Informações: pelo telefone n.º 23562 — Aveiro.

Vende-se

Máquina de contabilidade «OLIVETTI», absolutamente nova (a saír do stand), em condições sem concorrência.

Respostas ao Apartado 74, em Aveiro.

Trespassa-se

Loja de pomar, na Rua de Hintze Ribeiro, n.º 20, por motivo de retirada para o estrangeiro.

Secção dirigida por António Leopoldo

Basquetebol

Campeonato Nacional da III Divisão - Zona Norte

Académico, 53 — Galitos, 48

Em S. João da Madeira, no último sábado, realizou-se a final nortenha do Campeonato Nacional da III Divisão, entre o Galitos e o Académico do Porto.

Arbitraram os srs. Alberto Costa e João Brito, de Lisboa, e os grupos formaram deste modo:

ACADÉMICO — Luís 19, Machado 6, Oliveira 6, Ferreira 10, Pires 6, Toninho 6 e Rafael.

GALITOS — Teles 4, Cotrim 4, Naia, Leitão 8, Robalo 11, Vítor 13, Grego 5 e José Luís Pinho 3.

1.ª parte: 27-17. 2.ª parte: 26-31.

Tidos como totalmente favoritos, os portuenses — com uma equipa «quase» profissional, muito rodada e bem estruturada — sentiram grandes dificuldades para levarem de vencida os aveirenses.

Foi deveras interessante a recuperação que o Galitos conseguiu na segunda parte do encontro. E ficou-se na dúvida quanto ao vencedor da partida, nos momentos finais...

Arbitragem com falhas, sendo os alvi-rubros os mais prejudicados.

•

Amanhã, na Marinha Grande, o Académico do Porto defrontará o Técnico, na final do Campeonato. Na final sulista, a equipa dos engenheiros derrotou os Pescadores de Portimão, por 63-42.

TORNEIO DA PRIMAVERA

Com a participação de nove equipas, iniciou-se, no último sábado, no Campo da Alameda, o Torneio da Primavera *— prova interna do Clube do Povo de Esgueira, com vista ao recrutamento de novos elementos para os seus grupos federados.*

Cada equipa tem um júnior, um juvenil e um iniciado do Es-

Continua na página 7

MINI BASQUETEBOL

A Associação de Basquetebol do Porto encerra amanhã mais uma temporada oficial de Minibasquetebol, com um programa festivo de que faz parte um desafio entre as selecções de Aveiro e do Porto.

O grupo aveirense será orientado pelo seleccionador distrital, José Nogueira.

Tiro aos Pratos

Na tarde do último sábado, em Cacia, disputou-se um interessante torneio de Tiro aos Pratos, promovido pela Comissão das Festas de S. José Operário, da Companhia Portuguesa de Celulose. O certame, inicialmente previsto para 1 de Maio, fora adiado devido ao mau tempo.

A prova decorreu com muita animação, decidindo-se o primeiro lugar entre um jovem especialista de competições do género e um antigo campeão nacional de tiro de guerra, obtendo-se a seguinte classificação geral:

1.º — Joaquim Pereira de Pinho, 15-13; 2.º — Henrique Manuel Nunes da Silva, 15-11; 3.º — Vitorino Pereira da Costa, 15-9; 4.ºs — José Maria Albuquerque, António Maria Oliveira e Francisco Azevedo Teixeira, 15-8; 7.º — Manuel da Costa Júnior, 15-7; 8.ºs — João Pereira de Lemos, Honório Rodrigues e Malaquias Marques Nogueira, 15-6; 11.º — Florindo Ramos, 15-4.

HÓQUEI em PATINS

FESTIVAIS DE PROPAGANDA

■ A Associação de Patinagem de Aveiro organizou, no Pavilhão de Desportos de Ílhavo, no último sábado, o primeiro dos seus anunciados festivais de propaganda da modalidade. Efectuaram-se dois desafios, de que, a seguir, damos breves relatos:

Galitos, 2 — Educação Física, 6

Sob arbitragem do sr. António Nogueira, do Porto, as equipas alinharam deste modo:

GALITOS — Armando Gil, José Gil, Araújo, Camilo (2), Albertino, Neves, Facica e Mané.

EDUCAÇÃO FÍSICA — Montenegro, Mendonça, Faria, Brás (1), Sá, Santos, Matos (3) e Almeida (2).

A equipa aveirense, menos rodada, baqueou naturalmente, ante um adversário com maior experiência e maior bagagem hoquista.

Ao intervalo, já a turma da Senhora da Hora vencia por 2-1.

Termas, 2 — Vilanovense, 3

Sob arbitragem do sr. Vítor Couto, de Aveiro, os grupos formaram assim:

TERMAS — Almeida, Dias, Vítor, Morais (1), Ribeiro (1) e Homem.

VILANOVENSE — Teixeira, Romeu, Saraiva (1), Carreira (1), David (1), Martins, Miguel e Alberto.

O jogo, superior em velocidade e em técnica ao primeiro da jornada, constituiu bom espectáculo.

A turma de S. Pedo do Sul resistiu muito bem aos nortenhos, discutindo o resultado do prélio até final.

No termo da primeira parte, os gaienses venciam por 1-0.

■ Findos os encontros, os dirigentes da A. P. de Aveiro

Continua na página 7

FUTEBOL

TAÇA RIBEIRO dos REIS

Zona B — 2.ª jornada:

TORRES NOVAS — ESPINHO	6-1
BEIRA-MAR — A. DE VISEU	3-0
SANJOANENSE — LAMAS	1-0
GOUVEIA — TRAMAGAL	5-0
COVILHÃ — UNIÃO DE TOMAR	0-3

Tabela classificativa:

	J.	V.	E.	D.	Bolas	P.
Sanjoanense	2	2	0	0	4-1	4
Gouveia	2	1	1	0	6-1	3
U. Tomar	2	1	1	0	4-1	3
BEIRA-MAR	2	1	1	0	5-2	3
T. Novas	2	1	0	1	6-2	2
Covilhã	2	1	0	1	1-3	2
A. Viseu	2	1	0	1	1-3	2
Lamas	2	0	1	1	2-3	1
Espinho	2	0	0	2	1-7	0
Tramagal	2	0	0	2	1-8	0

Jogos para amanhã:

TORRES NOVAS — BEIRA-MAR
A. DE VISEU — SANJOANENSE
LAMAS — GOUVEIA
TRAMAGAL — COVILHÃ
ESPINHO — UNIÃO DE TOMAR

BEIRA-MAR, 3 — ACAD. de VISEU, 0

Jogo no Estádio de Mário Duarte, sob arbitragem do sr. Jovino Pinto, da Comissão Distrital do Porto.

As equipas alinharam desta forma:

BEIRA-MAR — José Pereira; Loura, Evaristo, Marçal e Chaves; Brandão e Abdul; Nartanga, Cleo, Sousa e Almeida.

A. DE VISEU — Adelino; Vítor, António Alfredo, Afonso e Beto; Jorge Gomes e Carolino; João Baptista, Basto, Óscar e Rodrigo.

A primeira parte terminou com 1-0, golo obtido, aos 34 m., por CLEO, em brilhante jogada pessoal, depois de receber a bola de Abdul.

No segundo tempo, aos 73 m., pondo termo a um lance de confusão, em que ficaram caídos quatro jogadores visitantes, CLEO elevou para 2-0. E, aos 75 m., de «penalty» (a punir rasteira de Jorge Gomes a Chaves, que viera ao ataque), ABDUL fixou o resultado final. De anotar que o beiramarense anichou duas vezes a bola nas redes de Adelino; na primeira, porém, o árbitro não homologou o tento, porque um jogador de Aveiro entrara, antes do tempo, na grande área.

•

Os auri-negros, com futebol rápido, acutilante e sóbrio, deixaram aturdidos os homens de Viseu, que praticaram um *association* vistoso, mas inoperante. Na metade inicial, os visitantes ainda esboçaram uns quantos contra-ataques, sempre condenados a total malogro; mas, após o reata-

Continua na página 7

RESERVAS — II Taça do Norte

Resultados da 16.ª jornada:

BEIRA-MAR — FAMALICÃO	10-1
ACADÉMICA — VIZELA	6-2
SALGUEIROS — PORTO	0-3
VARZIM — GUIMARÃES	3-0
LEIXÕES — TIRSENSE	adiado

BEIRA MAR, 10 — FAMALICÃO, 1

Jogo no Estádio de Mário Duarte, sob arbitragem do sr. Élio Pinto, da Comissão Distrital de Aveiro.

As equipas alinharam deste modo:

BEIRA-MAR — Paulo; Carlos Alberto, Mónica, Nunes e Castro; Silva e Colorado; José Manuel (Peão), Joca, Esteves (Carlos Santos) e Porfírio.

FAMALICÃO — Alves; Rui,

Continua na página 7

Tabela classificativa:

	J.	V.	E.	D.	Bolas	P.
Porto	16	15	1	0	61-9	47
Académica	16	9	4	3	50-18	38
Guimarães	16	9	2	5	36-22	36
Varzim	16	7	6	3	21-17	36
Beira-Mar	16	6	3	7	33-31	31
Tirsense	15	5	2	8	20-43	27
Vizela	16	4	2	10	20-39	26
Leixões	14	4	2	8	17-20	24
Salgueiros	16	2	4	10	20-38	24
Famalicão	15	3	2	10	15-56	23

Jogos para esta tarde:

LEIXÕES — BEIRA-MAR
FAMALICÃO — ACADÉMICA
VIZELA — SALGUEIROS
PORTO — VARZIM
TIRSENSE — GUIMARÃES

Sumário DISTRITAL

Campeonato Distrital da II Divisão

Resultados da 16.ª jornada:

Cucujães — Estarreja	1-0
Mealhada — Pejão	3-4
Macinhatense — S. Roque	10-1
Avanca — Valonguense	0-3
Arouca — Vista-Alegre	3-1

Jogos para amanhã:

Arouca — Cucujães (0-8)
Estarreja — Mealhada (1-3)
Pejão — Macinhatense (0-2)
Vista-Alegre — Valonguense (0-1)

Continua na página 7

XADREZ DE NOTÍCIAS

No Campeonato de Juniores da Associação Portuense de Atletismo, efectuado nas pistas do Estádio das Antas, no sábado e domingo, o estarrejense Júlio Cirino da Rocha ganhou duas provas, batendo os respectivos «records» nortenhos: os 1 500 metros, com 4 m. 4,2 s.; e os 1 500 metros-obstáculos, com 4 m. 29,6 s.

O conhecido campeão Mário Cordeiro, actualmente no serviço militar, também do Estarreja, numa prova-extra para seniores, ficou em 3.º lugar nos 5 000 metros.

Em 20 e 21 de Julho, volta a realizar-se a prova ciclista Grande Prémio E. F. S. — Casal, que terá quatro etapas: Aveiro — Leiria (117 kms.), Leiria — Aveiro (142 kms.), Águeda — Águeda (190 kms.) e Circuito da Bairrada (10 kms.), na Pista do Sangalhos.

Está em curso, com a presença de equipas aveirenses, a «Taça de Portugal», em basquetebol. Na ronda inaugural, os grupos da nossa região obtiveram os seguintes resultados:

Prova Feminina

GALITOS — SANJOANENSE . 25-32

As aveirenses foram eliminadas; ama-

Continua na página 7

CAMINHOS do BASQUETEBOL

MÁRIO ROCHA

TEXTO DE JOAQUIM DUARTE

S técnicos de basquetebol não abundam. Pode dizer-se mesmo que não existem, se exceptuarmos duas ou três dedicações do nosso meio.

Referimo-nos a Aveiro, mas, se volvermos os olhares para mais vastos horizontes, encontraremos deficiências idênticas. É verdade, triste verdade, que não há técnicos de basquetebol, na verdadeira acepção da palavra, em quantidade e qualidade suficientes para dar ao desporto da bola ao cesto o incremento que a modalidade merece. Por isto e mais aquilo, o basquetebol, e nem só o basquetebol, mas é dele que escrevemos, progride como seria necessário. Vive-se muito de «carolice» quando, na verdade, deveria existir um grupo de professores devidamente credenciados. Sabe-se o quão difícil é reunir elementos com qualidades para o desempenho dessas funções. Dum modo geral, tudo se processa de improviso, sem uma especialização, onde se exigisse um mínimo de conhecimentos aos futuros professores.

Estas considerações, que não são de hoje mas de sempre, ganharam maior actualidade com a presença em Coimbra dum técnico de basquetebol, Mc Gregor de seu nome, responsável pela equipa americana de profissionais de Gulf All Stars.

A convite da Federação Portuguesa de Basquetebol e a expensas dos Estados Unidos, segundo o próprio no-lo afirmou, Mc Gregor está em Coimbra à disposição dos nossos técnicos. Alguns treinadores radicados na cidade do Mondego têm assistido a reuniões onde se discutem problemas de jogo. Entre eles, um homem que Aveiro não esquece e que os problemas da vida afastaram até à longínqua África. Referimo-nos a Mário Rocha, o prestigioso técnico que durante muitos anos pontificou no Clube dos Galitos, sucedendo a esse outro homem do basquetebol, que se chamou Artur Fino e que, ainda hoje, é uma permanente saudade. Pois Mário Rocha, para nós um dos maiores técnicos da modalidade que Aveiro tem possuído, apesar dos seus muitos conhecimentos, ou até por isso, hospe-

Continua na página 7

O categorizado treinador Mário Rocha, juntamente com uma das várias equipas campeãs distritais do Clube dos Galitos, sob sua orientação

Litoral • Aveiro, 1 de Junho de 1968 • Ano XIV • N.º 708 • Avença